

Discurso do Diretor da FEUP, Professor João Falcão e Cunha

Comemorações do Dia da FEUP, 13 de janeiro de 2017

Nosso magnífico Reitor, Prof. Sebastião Feyo de Azevedo, queria agradecer-lhe muito a disponibilidade ao aceitar o nosso convite para presidir a esta comemoração,

Exmo. Senhor Presidente da FCT, Prof. Paulo Ferrão, que por indisponibilidade do Sr. Ministro, Prof. Manuel Heitor, o representa, Muito obrigado por ter aceitado estar hoje aqui presente num dia tão especial para a FEUP e para a U. Porto, e por nos ir dirigir as suas palavras,

...

Exmos. homenageados, a quem dirijo uma palavra especial,

Minhas senhoras e meus senhores,

DIA DA FEUP E HOMENAGENS

O Dia da FEUP realiza-se na data do aniversário da criação da Academia Politécnica do Porto, que ocorreu em 13 de janeiro de 1837, há precisamente 180 anos!

Como sabemos, a Academia Politécnica do Porto foi a primeira Escola do Ensino Superior estabelecida em Portugal “[...] com a missão de formar engenheiros, oficiais de marinha, pilotos, comerciantes, agricultores, diretores de fábrica e artistas”, desenvolvendo as ciências industriais no país e em particular na região, dando assim resposta às necessidades dos seus comerciantes e industriais, dos vinhateiros do Douro e da marinha mercante.

Para celebrar convenientemente esta efeméride, a Universidade do Porto e as suas Faculdades de Ciências e de Engenharia, juntamente com o Instituto Superior de Engenharia e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico do Porto, estão a desenvolver um programa de atividades com o objetivo de promover o património cultural e científico de que são herdeiras.

A partir de 5 de março suceder-se-ão exposições, seminários e publicações, com destaque para:

- O lançamento de roteiros e produções multimédia entre março e junho, marcando a realização da Conferência Anual da “European Network of Science Centres and Museums”;
- A Inauguração da exposição “180 anos da Academia Politécnica do Porto” e a abertura de um espaço imersivo, em outubro;
- A apresentação de um documentário sobre a Academia Politécnica, em novembro; e
- Um Congresso Comemorativo, a organizar pela Universidade e o Politécnico do Porto, a encerrar as comemorações em março de 2018.

Aproveito também para anunciar que será homenageado em 2017 o Prof. Manuel Corrêa de Barros como Figura Eminente da história da U. Porto. Este distinto Engenheiro Civil e Eletrotécnico foi Diretor da FEUP e Reitor da U. Porto, tendo tido atividade profissional em engenharia, e apresentado trabalhos em áreas muito diversas das da sua atividade profissional, por exemplo nos domínios da filosofia, da linguística e da música, comprovando o seu ecletismo e capacidade intelectual.

A comemoração do Dia da FEUP tem como objetivo principal reforçar a Comunidade FEUP, homenageando o trabalho dos seus colaboradores que de alguma forma mais se distinguiram e homenageando empresas e organizações externas com as quais existem relações ao nível da educação, investigação e inovação.

Como em todas as homenagens, há sempre pessoas e instituições que também podiam aqui estar, e não estão, mas que mereciam igualmente o nosso agradecimento. Estudantes, docentes, investigadores e técnicos, da FEUP, e de todos os parceiros com que colaboramos, permitem-nos ser o que somos.

Assim, neste ato simbólico, prestamos a nossa homenagem especial a um pequeno conjunto selecionado.

Agradecemos o trabalho do Prof. António Manuel Barbot Campos e Matos e da Dra. Maria de Fátima Pimenta de Sá Coutinho Álvares Silva Gomes, que se aposentaram em 2016.

Aqui registo também a memória do Prof. José Augusto Coelho da Rocha e Silva.

Homenageamos 8 empresas sob proposta dos nossos colegas diretores dos departamentos – saúdo em particular os presidentes ou representantes da:

- ALMINA
- CIN
- Funfrap
- Juncor
- Metalgalva – Irmãos Silva
- TMG Automotive
- WEGEURO e
- Deloitte Portugal.

Reconhecemos também o sucesso dos 94 novos doutorados. Faço votos que os vossos trabalhos tenham seguimento, quem sabe em novos produtos, serviços ou até novas empresas!

Atribuímos prémios especiais de excelência a 2 dos doutoramentos concluídos, prémios promovidos pela Fundação Engenheiro António de Almeida: Refiro-me aos prémios de excelência científica Professor Doutor Joaquim Sarmiento atribuídos aos doutores em

engenharia civil João Manuel de Oliveira Barbosa e ao Doutor Pedro Aires Moreira Montenegro e Almeida

Recordo que o Prof. Joaquim Sarmento completou 100 anos no passado dia 15 de dezembro! Dos trabalhos de engenharia do seu currículo destacam-se por exemplo o Estádio das Antas, já desaparecido, e a Igreja das Antas.

No contexto do Concurso Mais Ideias Sustentáveis 2016 atribuímos o prémio da 1ª fase ao Eng.º Daniel Freitas, e o prémio da 2ª fase à Eng.ª Ana Carneiro. Muito obrigado pelas vossas ideias!

Atribuímos 30 diplomas de reconhecimento pedagógico e 70 diplomas de reconhecimento científico a docentes e a investigadores.

Atribuímos 1 prémio de excelência pedagógica, ao professor Luís Miguel Madeira.

Atribuímos 1 prémio de excelência científica ao professor Adélio Mendes.

Dou os parabéns a todos os homenageados e premiados, e faço votos que continuem a distinguir-se pelas suas ações na Comunidade FEUP e na sociedade.

Gostaria também de referir alguns exemplos de distinções que colaboradores da FEUP receberam em 2016:

- O projeto UP Clérigos, para visitas inclusivas à Igreja e Torre dos Clérigos, vencedor do IUP25K, envolvendo os investigadores João Moutinho, Diamantino Freitas e Rui Araújo, e
- As Medalhas de Mérito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que foram atribuídas aos Prof. Alírio Rodrigues e Prof. Pedro Guedes de Oliveira.

Destaco também a distinção pela Ordem dos Engenheiros da FEUP com o Troféu 80 anos, atribuído pelo Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Civil. Um reconhecimento sem dúvida merecido numa área de engenharia que Portugal precisa para garantir o seu desenvolvimento no futuro e para a manutenção da sua influência no mundo.

APRECIÇÃO DO PASSADO

O ano de 2016 foi repleto de eventos relevantes e de boas notícias para a FEUP.

Pelo simbolismo que representam, gostaria de referir os seguintes resultados obtidos durante 2016:

Foi incluído de forma estruturada no programa de receção aos novos estudantes da FEUP uma atividade de interação com a investigação que se faz nas unidades internas e nas que têm autonomia, e que foi um sucesso. Tenho a certeza que este contato inicial com os investigadores irá promover o envolvimento dos estudantes em investigação cada vez mais cedo. Saliento o empenho dos departamentos da FEUP nesta atividade e das suas unidades de investigação.

As unidades de investigação deram início a um número significativo de projetos de investigação, muitos deles internacionais e em colaboração com empresas.

A atividade dos nossos gabinetes Horizonte 2020 e Portugal 2020 em articulação com as unidades de investigação sedeadas na FEUP tem permitido apoiar a realização de candidaturas a um elevado número de projetos de investigação em consórcio, com grande sucesso, permitindo obter indicadores de participação sem paralelo, no período de 2014-16.

É necessário também reconhecer o contributo dos institutos de interface, onde uma parte importante dos nossos colegas realiza a sua investigação, contribuindo para os bons resultados da FEUP.

Os dados públicos, relativos ao financiamento base (plurianual e estratégico) e competitivo da investigação dos últimos dez anos, evidenciam o excelente desempenho da FEUP. O efeito multiplicador de cada Euro de financiamento base recebido pelas unidades de I&D sedeadas na FEUP é superior a 12 Euros de financiamento competitivo obtido, contribuindo assim muito significativamente para a missão e para a sustentabilidade financeira da instituição.

2016 foi também o primeiro ano de atividade da Comissão de Ligação à Indústria, uma estrutura liderada pelo Prof. Luís Filipe Malheiros, com representantes de todos os departamentos, um órgão consultivo externo, e com o Dr. Pedro Coelho, da Divisão de Cooperação, como agente de ligação.

Esta comissão tem como missão promover e estimular a ligação entre a FEUP e a Indústria nacional e internacional, fomentando assim a colaboração competitiva e a procura de recursos externos, facilitando o diálogo interdisciplinar e procurando assegurar respostas mais eficazes às necessidades de investigação e inovação apresentadas pelas empresas e outras organizações.

A FEUP conta com a maior percentagem de estudantes internacionais da U. Porto.

Este ano letivo, 380 dos nossos estudantes e dezenas de colaboradores realizam um período de mobilidade no estrangeiro.

Recebemos este ano 487 estudantes estrangeiros em mobilidade.

O novo estatuto do Estudante Internacional possibilitou a aceitação dos resultados do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio brasileiro. O lançamento de uma campanha de captação direcionada para o Brasil resultou no ano letivo anterior em 45 novas matrículas, e espera-se que este ano o número de candidatos aumente.

No total há 355 estudantes estrangeiros inscritos na FEUP para obtenção de um grau.

Estamos assim a trabalhar em consonância com a iniciativa «Study in Portugal» que consta das Grandes Opções do Plano do nosso Governo.

Hoje, a comunidade da FEUP integra quase 10.000 pessoas, incluindo estudantes e colaboradores oriundos de mais de 70 países.

A FEUP mantém também laços com mais de 26.000 dos seus graduados, dos quais 4.000 residem no estrangeiro e são apoiados por 22 embaixadas Alumni, que organizam regularmente encontros sociais e profissionais.

Após o final desta minha intervenção irão assistir ao testemunho dessa diáspora, que representa a FEUP nos cinco continentes.

A posição da FEUP em vários “Rankings” continua a ser muito interessante, do ponto de vista europeu e mundial, com destaque especial para as áreas de Engenharia Química, Mecânica e Civil. Para estes resultados muito contribui a qualidade da produção científica, a presença de colegas em projetos internacionais e a notoriedade que daí advém.

A procura dos candidatos ao 1º ano dos ciclos de estudo acreditados pelo EURACE, em particular pelos mestrados integrados, foi de novo em 2016 excecional em termos absolutos e em comparação com outras escolas. Pela primeira vez cursos de engenharia atingiram o topo das preferências dos candidatos ao ensino superior. Em particular 2 cursos da FEUP ficaram entre os 10 ciclos de estudo com a mais elevada nota de candidatura do último colocado pelo contingente geral na primeira fase do concurso nacional de acesso.

Estão concluídas quase todas as acreditações pela A3ES dos ciclos de estudo da FEUP, tendo sido recebidos contributos importantes para continuarmos a melhorar. Devo dizer que os resultados foram todos muito positivos.

Termino este resumo com uma referência ao evento “Regresso a Casa”, que se realizou pela primeira vez na FEUP em 10 de setembro de 2016 com o objetivo de envolver e partilhar experiências entre os Alumni da FEUP, os atuais estudantes, docentes, investigadores e técnicos. Julgo que foi um sucesso e conto que este ano se volte a realizar!

DESAFIOS PARA O FUTURO

A aposta na internacionalização irá continuar, melhorando a qualidade da oferta de educação em inglês numa perspetiva de internacionalização da atividade da FEUP e dos seus parceiros.

Iremos continuar a fomentar as mobilidades internacionais, mas procurando manter o equilíbrio.

Foi reforçada a iniciativa para aumentar o número e qualidade de estudantes internacionais na FEUP, visando em particular informar os que se candidatam pela primeira vez ao ensino superior da nossa oferta, nos vários ciclos de estudo.

O processo de internacionalização da FEUP requer assim a continuação da atenção especial à evolução da comunicação em inglês, mas sem descuidar naturalmente a língua portuguesa.

Qualquer que seja a língua, a qualidade do ensino deverá sempre ser suportada em investigação e inovação, em todas as áreas de conhecimento da FEUP. Todos os estudantes da FEUP merecem tratamento idêntico, tendo possibilidade de acesso a atividades

experimentais, investigação e inovação, contato com os melhores docentes e investigadores, e com a realidade externa que se espera seja relevante para a sua atividade profissional futura. Desta forma podem ser agentes de mudança na sociedade.

Estamos a analisar a sustentabilidade dos vários departamentos e serviços na FEUP, com base nas possibilidades financeiras existentes. É necessário renovar o corpo docente, atraindo pessoas de elevada qualidade, no enquadramento legal e regulamentar existente. Nos departamentos e nos serviços centrais é necessário analisar a situação dos técnicos. Em todos os casos é importante, mas sempre complexo, realizar uma avaliação que seja justa e adequada, com o objetivo de ajudar a melhorar a FEUP e o seu impacto na sociedade. Temos como desafio definir um novo regulamento orgânico, para os serviços e departamentos.

A renovação do corpo docente é uma tarefa particularmente difícil na nossa presente conjuntura e neste âmbito tem sido muito benéfica a interação com as unidades de investigação, permitindo a docentes convidados, quase sempre jovens investigadores, doutorandos e doutorados, participar também nas atividades de ensino.

A qualificação da atividade de formação avançada ao nível doutoral e pós-doutoral, dignificando e valorizando a atividade científica, e atraindo recursos humanos qualificados para a FEUP é assim também nosso desígnio como indica a Agenda «Compromisso com o Conhecimento e a Ciência» do nosso governo.

A FEUP pretende por exemplo incrementar as ações já iniciadas para a promoção da qualidade da educação doutoral. O intuito é o de, transversalmente a todos os programas doutorais, desenvolver um conjunto de iniciativas de cariz pedagógico e assentes em ‘Boas Práticas’, que aumentem a qualidade da experiência formativa dos doutorandos.

Estamos também a renovar a acreditação pela International Association for Engineering Education, o que nos permitirá ser entidade formadora na área da Educação em Engenharia com Qualificação Internacional.

Não quero deixar de referir o trabalho liderado pelo Prof. Torres Marques em que vários grupos de colegas da nossa Comunidade estão envolvidos na preparação da “Estratégia 2037” para a FEUP, bicentenário da Academia Politécnica. Este trabalho, que é complexo, decorre com o valioso apoio externo do Dr. José Félix Ribeiro, reputado especialista em estratégia e prospetiva, e do Prof. Joaquim Barreiros, especialista em controlo de gestão.

A discussão está a ser organizada para que todos os colaboradores e parceiros da FEUP se possam pronunciar, tendo envolvido numa primeira fase grupos de trabalho em várias áreas e os nossos departamentos, nomeadamente numa reflexão sobre as grandes áreas estratégicas de ensino e investigação para o horizonte temporal definido.

Naturalmente que esta discussão tem também como referência o Plano Estratégico da U.Porto para 2020 e a reflexão sobre a evolução da organização do sistema de ciência,

tecnologia e ensino superior que tem sido promovida pelo Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Antecipo que a estratégia que deverá guiar a FEUP nos próximos anos terá que dinamizar parcerias a todos os níveis, dentro da Universidade do Porto e com as outras universidades, com as empresas, e com instituições da sociedade civil e da administração pública, que potenciem ganhos partilhados e um maior impacto da sua ação.

Será também uma estratégia voltada para a internacionalização do talento, de estudantes, docentes, investigadores, técnicos e Alumni, e para a procura de um crescente reconhecimento internacional da FEUP, nas suas diferentes missões de educação, investigação e inovação com impacto na sociedade.

E será uma estratégia assente numa racionalização interna dos recursos, que assegure a sustentabilidade da instituição com capacidade para prosseguir a sua missão com qualidade reconhecida e eficácia na ação.

Teremos, em conjunto, de responder às questões de evolução e de fazer os ajustamentos necessários com a colaboração dos nossos parceiros, muito em especial com as unidades de investigação.

Antes de terminar, agradeço a toda a organização do evento do Dia da FEUP, em particular ao Eng.º Carlos Oliveira e à Dra. Cristina Soares, e aos seus colaboradores, e agradeço também aos músicos que nos vão acompanhar esta tarde.

Renovo os parabéns aos novos doutores e a todos os homenageados!

Muito obrigado e votos de muitos sucessos profissionais e pessoais a todos os presentes.

Ao nosso Convidado Prof. Paulo Ferrão, e ao nosso Reitor, renovo os sinceros agradecimentos pela presença neste dia tão especial!

João Falcão e Cunha

2017-01-13